



COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS

RUA SETE DE SETEMBRO 1069 5º ANDAR
PORTO ALEGRE - RS
CNPJ Nº 72.300.122/0001-04 NIRE: 43.300.033.104



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

RELATÓRIO DE GESTÃO 2015 – DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS, no cumprimento de disposições legais e estatutárias, apresenta à Assembleia Geral Ordinária, após parecer do Conselho Fiscal e ouvido o Conselho de Administração, as Demonstrações Financeiras previstas em Lei relativas ao exercício findo em 31/12/2015, destacando também os eventos operacionais, financeiros e administrativos mais significativos do ano de 2015. As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei 6.404/76 das Sociedades por Ações.

A SULGÁS é uma sociedade de economia mista, criada em 1993, autorizada pela Lei Estadual n.º 9.128 de 07/08/1990, alterada pela Lei n.º 9.705 de 24/07/1992, tendo concessão para exploração do gás natural no Estado pelo prazo de 50 (cinquenta) anos conforme Contrato de Concessão firmado em 19/04/1994. A Companhia tem como acionistas o Estado do Rio Grande do Sul e a Petrobras Gás S/A, sendo a composição acionária de 51% do Estado e 49% da Gaspetro. Tem por objetivo executar serviços relativos à pesquisa tecnológica, produção, aquisição, armazenamento, distribuição e comercialização de gás natural e seus subprodutos e derivados, de acordo com a evolução tecnológica, o desenvolvimento econômico e as necessidades sociais. Poderá, subsidiariamente, efetuar a aquisição, montagem e eventual fabricação de equipamentos e componentes, visando otimizar o uso do gás natural e seus subprodutos e derivados, bem como executar os serviços. Sua carteira de clientes é formada pelos segmentos dos setores industrial, cogeração, veicular, comercial, residencial e termoeletrico.

No ano em que completou 22 anos, a Sulgás manteve o foco na estratégia de expansão acelerada de sua malha de distribuição com o objetivo de levar o gás natural a um número cada vez maior de consumidores. O ano de 2015 foi de recordes, com a elevação de 22,3% no volume comercializado, a implantação de 140,6 km de redes de distribuição de gás natural e a adição de 6.158 novos clientes, encerrando o exercício com uma média 2,4 milhões de m³/dia comercializados, 946,7 km de rede construída e 26.547 clientes em operação.

Embora tenha sido um ano difícil para a Sulgás, fornecedores e clientes, em que se observou inclusive a redução de consumo de gás natural em alguns ramos da atividade, sobretudo nos segmentos industrial e comercial, a Companhia esteve comprometida com o crescimento sustentado e com as diretrizes emanadas dos Acionistas – Estado do Rio Grande do Sul e Petrobras Gás S/A –, buscando reduzir custos operacionais e aumentar a rentabilidade do negócio, mantendo a competitividade do gás natural perante os combustíveis concorrentes.

Merece destaque o êxito da operação de fornecimento temporário de gás natural à Usina Termelétrica de Uruguaiana, que consumiu 169,40 milhões de m³ entre os meses de fevereiro e maio de 2015, volume este 152% superior ao comercializado pela Sulgás no ano anterior. Pelo terceiro ano consecutivo a Sulgás foi designada pelo Ministério de Minas e Energia – MME para atuar como o agente responsável pela operação, montando uma complexa cadeia logística e contratual envolvendo players nacionais e internacionais para viabilizar o funcionamento da usina.

Além da atividade de comercialização e distribuição de gás natural, a empresa não perdeu de vista o seu papel como agente promotor do mercado de gás, apoiando o desenvolvimento de novas fontes de suprimento de gás no Estado através de projetos relacionados à produção e à distribuição de Biometano, destacando-se o teste do combustível em ônibus da marca Scania e a utilização do Biometano em geradores de energia.

A Companhia realizou, também, diversas ações de aperfeiçoamento na gestão, em conformidade com as melhores práticas de governança, com o foco na rentabilidade de suas operações e na segurança patrimonial. Além disso, a Diretoria Executiva implementou novas estratégias de relacionamento com os empregados, clientes e fornecedores.

É essencial agradecer a contribuição dos clientes, colaboradores, gestores, conselheiros, acionistas, fornecedores e demais stakeholders pelo sucesso e resultados obtidos pela Companhia em 2015. A confiança depositada pelos clientes nos produtos e serviços ofertados pela Sulgás, o engajamento e o foco dos colaboradores na prestação de serviços de qualidade e na execução das estratégias definidas pelos gestores e acionistas, foram determinantes para a obtenção dos resultados.

Desenvolvimento do Mercado de Gás - A carteira de clientes da Sulgás cresceu 30,2% com a entrada em operação de 6.158 novos clientes, finalizando o ano em 26.547 clientes, com destaque para os segmentos residencial e comercial, os quais adicionaram 6.063 e 92 clientes à carteira, respectivamente.

CARTEIRA DE CLIENTES		
	2014	2015
Industrial	118	120
Comercial	465	557
Veicular	79	80
Residencial	19.710	25.773
Cogeração PPT	2	2
Geração Ponta / Climatização	14	14
Geração Elétrica	1	1
TOTAL	20.389	26.547

Volume comercializado pela Sulgás - Verificou-se crescimento de 22,3% no volume médio comercializado pela Sulgás, atingindo o recorde de 2.402.981 m³/dia. Ao considerar também o volume distribuído, em que ocorre o serviço de distribuição do gás de propriedade do próprio cliente, o volume atinge 2.439.240 m³/dia. Os segmentos que mais se destacaram foram os de geração elétrica, residencial e industrial, com elevação de 152,0%, 32,3% e 14,0% no consumo total de gás natural, respectivamente. Apesar de ser um dos segmentos com os menores volumes comercializados, o segmento residencial foi o que mais elevou sua participação relativa no consumo total não térmico, saindo de 0,33% em 2014 para 0,4% em 2015. Outro segmento que elevou sua participação foi o industrial, que saiu de 71,9% e passou a representar 75,2% do volume total não térmico comercializado em 2015, principalmente devido ao incremento de consumo de alguns grandes consumidores, ancorando a elevação de 8,9% no volume não térmico em relação ao observado no ano anterior, que saltou de 1,78 milhão m³/dia para 1,94 milhão m³/dia.

COMERCIALIZAÇÃO (m³/dia)		
	2014	2015
Industrial	1.279.859	1.458.859
Comercial	25.390	25.450
Veicular	189.907	176.851
Residencial	5.886	7.786
Cogeração PPT	276.917	268.085
Geração Ponta	1.874	1.835
Geração Elétrica	184.203	464.115
TOTAL	1.964.036	2.402.981

Abrangência da Sulgás em 2015 - A Sulgás atende a clientes em 38 municípios gaúchos, localizados nos maiores centros urbanos e polos industriais do Estado. A rede de gasodutos de 946,7 quilômetros de extensão está presente em 25 municípios espalhados pelos Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul – COREDES Metropolitanos Delta do Jacuí, Vale do Rio dos Sinos, Serra, Centro Sul, Paranhana Encosta da Serra, Vale do Cai e Hortênsias. Em 19 cidades o atendimento é feito por gás natural comprimido (GNC), contemplando os COREDES Produção, Litoral, Vale do Rio Pardo, Sul, Central, Vale do Taquari, Campos de Cima da Serra, Vale do Rio dos Sinos, Metropolitanos Delta do Jacuí, Hortênsias, Vale do Cai e Paranhana Encosta da Serra.

Indicadores econômico-financeiros - A Companhia conseguiu resultados expressivos ainda que o ano de 2015 tenha sido de muitos desafios. Na comparação com 2014, houve elevação nos principais indicadores de desempenho econômico-financeiros, destacando-se: o Faturamento, com elevação de 33,6%; a Margem Bruta, com incremento de 20,8%; o EBITDA, com variação de 27,5%; e, o Lucro Líquido, com elevação de 28,5%.

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2015 e 31/12/2014 (Em Reais)

ATIVO				PASSIVO			
	NOTA EXPLICATIVA	31/12/2015	31/12/2014		NOTA EXPLICATIVA	31/12/2015	31/12/2014
Ativo Circulante		112.898.256,95	110.757.125,62	Passivo Circulante		111.501.262,63	138.737.294,90
Disponível		61.319.899,18	40.184.764,89	Fornecedores	NOTA 08	85.146.138,29	96.498.336,05
Caixa e equivalentes de caixa	NOTA 04	61.319.899,18	40.184.764,89	Empréstimos e Financiamentos	NOTA 09	2.111.625,28	8.000.000,00
Direitos realizáveis até o exercício seguinte		51.578.357,77	70.572.360,73	Provisão trabalhista e encargos sociais a pagar		3.480.215,94	2.780.567,26
Contas a receber de clientes e outras	NOTA 05	44.251.969,68	59.931.910,72	Impostos a pagar	NOTA 14	3.077.608,17	829.480,06
Estoques	NOTA 06	4.460.497,80	4.092.506,70	Imposto de renda e contribuição social a pagar	NOTA 14	150.432,18	-
Impostos a Recuperar	NOTA 14	1.874.075,58	5.644.330,94	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		14.930.759,31	11.623.107,22
Despesas Antecipadas		293.855,75	197.979,43	Débitos nas operações de venda e aquisição de gás		1.560.232,49	16.992.014,75
Outros Ativos		697.958,96	705.632,73	Outros passivos		2.944.250,97	2.013.789,56
Ativo Não Circulante		201.759.748,61	178.113.462,53	Passivo Não Circulante		68.734.976,54	29.061.361,89
Relizável a longo prazo		41.663.618,47	34.558.562,23	Empréstimos e Financiamentos	NOTA 09	38.899.270,45	-
Impostos Diferidos Ativos	NOTA 14	2.153.373,76	1.609.256,40	Provisão para Contingências	NOTA 15	1.475.034,42	700.690,22
Impostos a Recuperar	NOTA 14	4.566.662,36	1.233.567,27	Arbitragem internacional AES/YPF	NOTA 08	28.360.671,67	28.360.671,67
Depósitos Judiciais		2.808.482,95	3.118.865,08	Patrimônio Líquido		134.421.766,39	121.071.931,15
Créditos nas operações de venda e aquisição de gás	NOTA 20	182.422,05	182.422,05	Capital Social		81.186.711,84	81.186.711,84
Crédito referente arbitragem internacional	NOTA 05	28.360.671,88	28.360.671,88	Capital Subscrito e Integralizado	NOTA 11	81.186.711,84	81.186.711,84
Garantia BNDES	NOTA 09	3.538.225,92	-	Reserva de Lucros		8.442.776,61	5.015.897,65
Outros Ativos		53.779,55	53.779,55	Reserva Legal	NOTA 11	8.442.776,61	5.015.897,65
Investimentos		13.772,40	48.772,40	Dividendos à disposição da assembléia		44.792.277,94	34.869.321,66
Investimentos		13.772,40	48.772,40	Dividendos Adicionais Propostos	NOTA 12	44.792.277,94	34.869.321,66
Intangível	NOTA 07	160.082.357,74	143.506.127,90	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		314.658.005,56	288.870.587,94
Imobilizado da Concessão - Terrenos		147.400,00	147.400,00				
Imobilizado da Concessão - Equipamentos e Instalações Operacionais		279.353.826,79	245.409.601,31				
Imobilizado da Concessão - Equipamentos e Instalações de Escritório		4.700.432,38	3.985.975,49				
Imobilizado da Concessão - Equipamentos para Processamento de Dados		6.014.162,58	5.872.943,22				
Imobilizado da Concessão - Veículos		752.809,00	752.809,00				
Imobilizado da Concessão - Pesquisa e Desenvolvimento		28.836,88	21.786,88				
Imobilizado da Concessão em Andamento		41.589.410,76	42.766.844,53				
(-) Amortização Acumulada		(172.504.520,65)	(155.451.232,53)				
TOTAL DO ATIVO		314.658.005,56	288.870.587,94				

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2015 e 31/12/2014 (Em Reais)

	NOTA EXPLICATIVA	2015	2014
Receita Líquida - Venda de Gás e Serviços	NOTA 13	1.181.521.424,44	863.177.711,29
Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados	NOTA 17	(997.751.437,17)	(728.293.271,88)
Lucro Bruto	NOTA 17	183.769.987,27	134.884.439,41
Despesas e Receitas Operacionais		(81.775.934,14)	(59.264.640,72)
Despesas Comerciais	NOTA 17	(8.595.100,70)	(8.256.498,85)
Despesas Gerais Administrativas	NOTA 17	(73.715.621,65)	(51.605.535,33)
Outras Despesas e Receitas Operacionais		534.788,21	597.393,46
Receita de Construção - CPC 17	NOTA 22	32.473.424,71	26.398.252,49
Custos de Construção - CPC 17	NOTA 22	(32.473.424,71)	(26.398.252,49)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro		101.994.053,13	75.619.798,69
Receitas Financeiras	NOTA 18	8.164.742,92	4.110.424,90
Despesas Financeiras	NOTA 18	(11.248.620,13)	(2.319.456,89)
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		98.910.175,92	77.410.766,70
Imposto de Renda	NOTA 14	(21.829.222,71)	(17.376.512,72)
Contribuição Social	NOTA 14	(8.543.373,92)	(6.698.233,68)
Lucro Líquido do Exercício		68.537.579,29	53.336.020,30
Lucro por ação de Capital Social		3,18	2,47

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES FINDOS EM 31/12/2015 e 31/12/2014 (Em Reais)

	NOTA EXPLICATIVA	2015	2014
Lucro líquido do exercício		68.537.579,29	53.336.020,30
Outros resultados abrangentes		-	-
Resultado abrangente total	NOTA 2	68.537.579,29	53.336.020,30
Atribuível ao sócio Estado do Rio Grande do Sul		34.954.165,44	27.201.370,35
Atribuível ao sócio Petrobrás		33.583.413,85	26.134.649,95

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2015 e 31/12/2014 (Em Reais)

	2015	2014
1 - Receitas		
1.1. Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.391.617.929,88	1.040.353.170,08
1.2. Devoluções de venda	(1.195.494,35)	-
1.3. Outras receitas operacionais	574.692,80	631.396,21
1.4. Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(283.163,27)	(264.768,08)
2 - Insumos adquiridos de terceiros		
2.1. Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	1.135.231.497,35	845.205.251,63
2.2. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	39.307.697,53	30.689.149,41
3 - Retenções		
3.1. Amortizações	17.315.523,20	14.992.337,54
4 - Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	198.859.246,98	149.833.059,63
5 - Valor adicionado recebido em transferência		
5.1. Receitas financeiras	8.164.742,92	4.110.424,90
6 - Valor adicionado total a distribuir	207.023.989,90	153.943.484,53
7 - Distribuição do valor adicionado	207.023.989,90	153.943.484,53
7.1. Pessoal		
Remuneração direta	21.413.454,55	18.096.883,24
Benefícios	7.247.166,23	6.370.128,07
FGTS	1.331.259,37	1.167.169,64
7.2. Impostos, taxas e contribuições		
Federais	79.054.764,45	51.852.644,60
Estaduais	25.058.602,26	20.957.130,70
Municipais	64.904,50	58.378,93
7.3. Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	2.498.496,82	284.600,68
Aluguéis	1.817.762,43	1.820.528,37
7.4. Remuneração de capitais próprios		
Juros sobre o Capital Próprio	5.387.663,08	4.176.790,41
Dividendos Mínimo Obrigatório	14.930.759,31	11.623.107,22
Dividendos Adicionais Propostos	44.792.277,94	34.869.321,66
Constituição da Reserva Legal	3.426.878,96	2.666.801,01

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Continua